

Teatro, música e dança vão a 25 freguesias de Coimbra

Câmara descentraliza a cultura

LEVAR a cultura àqueles que a não têm bem que poderia ser o lema de um projecto experimental que o Departamento de Cultura da Câmara Municipal de Coimbra vai levar a efeito nos meses de Verão – terminará em meados de Novembro – nas 25 freguesias que estão fora do perímetro da cidade.

“Viver com a Cultura - Périplo pelas Freguesias”, é assim que se denomina a iniciativa – que em bom rigor já começou a 13 de Julho, com uma actuação do Projecto Buh em Assafarge –, que pretende despertar as freguesias do «estado de letargia em que algumas se encontram em matéria de espectáculos», teatrais, musicais e de dança.

Com este projecto, a autarquia pretende não só inculcar hábitos culturais entre os munícipes que residem naquelas freguesias, como ainda estimular os agentes culturais locais a «revitalizar o que está morto» e a dar garantias de trabalho aos produtores deste tipo de actividades, explicou o vereador

responsável por esta área, Mário Nunes.

No mês de Julho haverá apenas uma iniciativa cultural, que caberá ao Grupo de Fantoches do Ateneu (dia 25, em Eiras). Seguem-se, em Agosto, actuações do grupo de teatro Marionet (dia 3, em S. Martinho do Bispo e dia 31, em Antuzede), da companhia Camaleão (dia 10, em Souselas) e do grupo musical Ginga (dia 15, em Trouxemil).

No mês de Setembro, as freguesias visitadas serão as de S. Paulo de Frades (pelos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra, no dia 6), Antanhol (companhia Camaleão, no dia 7), Ribeira de Frades (Grupo de Cordas da Associação Académica de Coimbra, no dia 13), Lamarosa (Camaleão, dia 14), Brasfemes (Orquestra Pitagórica, dia 20), Taveiro (Projecto Buh, no dia 21), Arzila (Estudantina, no dia 27) e Almalaguês (Marionet, no dia 28).

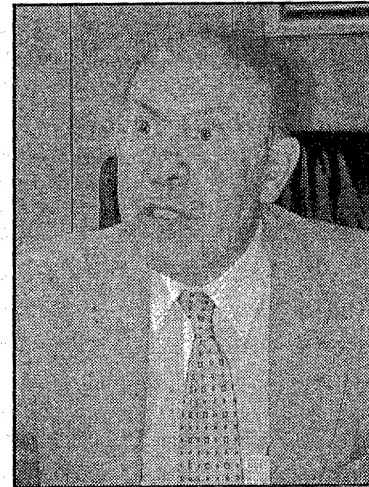
Para Outubro ficam as freguesias do Ameal (Mondeguinas, no dia 4), Torres

do Mondego (Projecto Buh, no dia 5), Botão (Grupo de Fantoches do Ateneu, dia 11), S. João do Campo (Coro dos Pequenos Cantores, 12), Vil de Matos (Ginga, dia 18), Cemache (Ginga, dia 19), S. Martinho de Árvore (Grupo de Cordas Allegro, dia 25) e Castelo de Viegas (Coro dos Professores de Coimbra, dia 26).

Finalmente, em Novembro serão contempladas as freguesias de S. Silvestre (Grupo Vocal Ad Libitum, dia 8), Torre de Vilela (Orquestra Típica/Rancho da AAC, dia 9) e Ceira (Grupo de Fantoches do Ateneu, dia 15).

No âmbito dos apoios possíveis à promoção de actividades dos grupos musicais e das colectividades, a Câmara de Coimbra quer tentar acabar com situações de «fornecimento deficitário de informação em relação aos apoios logísticos e de divulgação». Sobretudo entre os grupos mais jovens e amadores, menos habituados a lidar com as entidades públicas, situação que não lhes permite ter uma boa programação, acabando por se tornarem

José Luís Artur



Mário Nunes

Vereador do pelouro da Cultura dá cumprimento a uma das propostas de campanha

“camarário-dependentes”, pode ler-se numa nota distribuída à Imprensa. Por isso, é assegurada a abertura institucional da autarquia. Entre outras coisas, contra a «falta de diálogo» ou as «dificuldades em serem atendidos».